



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Prefeitura Municipal de Manoel Viana

“Administrando com as pessoas”

Lei n.º 624/2001  
De 19 de março de 2001

“ Abre Crédito, Cria Rubrica e  
Suplementa Verba Especial na  
Lei n.º 602/2001”.

**Ione Olarte Caminha, Prefeita  
Municipal de Manoel Viana – Rs**  
Faço saber, em disposto no artigo 56  
da Lei Orgânica Municipal, que a  
Câmara Municipal aprovou e Eu  
sanciono a presente Lei.

**Art 1.º-** Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito, criar rubrica e suplementar verba especial na Lei 602/2000 de 27.12.2000, na Secretaria de Saúde, Meio Ambiente e Ação Social.

0606.1375430 1.022- Projeto Saúde Bucal  
0606.1375430 1.022 3.1.2.0.00.00.000 4.816,26

**Art 2.º-** Servirá de cobertura para o respectivo crédito a resolução 209/2000 CIB/RS, conforme plano de trabalho anexo.

**Art. 3.º-** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, RS, 19 de março de 2001.

**IONE OLARTE CAMINHA**  
Prefeita Municipal

Registre-se e Publique-se  
Em 19 de março de 2001

**Rosane Colpo Durlo**  
Secretária de Governo



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
Prefeitura Municipal de Manoel Viana  
"Administrando com as pessoas"

## **JUSTIFICATIVA.**

Sr. Presidente,  
Srs. Vereadores.

O presente Projeto de Lei tem por finalidade criar as rubricas na Lei Orçamentária para atender ao Projeto Saúde Bucal, com o objetivo de diminuir ou erradicar o índice de cárie e doença periodicamente de toda a comunidade escolar do Município.

Certos de que os nobres vereadores entenderão e aprovarão o presente Projeto de Lei.

Atenciosamente,

**IONE OLARTE CAMINHA**  
Prefeita Municipal

## PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA MUNICIPALIZAÇÃO SOLIDÁRIA

### FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

01 - NOME DO ÓRGÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANOEL VIANA	02 - Nº AGENCIA E CONTA CORRENTE 0385 - 04.017.674-0.5	03 - EXERCÍCIO (ANO/TRIMESTRE) 2001
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - PROJETO SAÚDE BUCAL	04 - CGC 91.551.762/0001-31	05 - UF RS

<b>PROJETOS ATIVIDADES</b>	<b>07 - INDICADOR FÍSICO</b>	<b>08 - PREVISÃO DE EXECUÇÃO</b>	
06 - ESPECIFICAÇÃO / DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE.	INÍCIO
VER PROJETO EM ANEXO			JUN 01
			DEZ 01

(EM R\$ 1,00)

9 - NATUREZA DA DESPESA	10 - CONCEDENTE SES/RS	11 - PART. DO MUNICÍPIO - SMS/FMS	12 - PART. DE RECURSOS FEDERAIS
<b>CÓDIGO</b>   <b>ELEMENTO DE DESPESA</b>			
3.1.1.1.0   PESSOAL	-	-	-
3.1.2.0.0   MATERIAL DE CONSUMO	4.816.26	-	4.816.26
3.1.3.2.0   SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA (INCLUSIVE REFORMAS)	-	-	-
3.1.3.2.0   SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA (INCLUSIVE REFORMAS)	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4.816.26</b>	-	<b>4.816.26</b>
4.1.2.0.0   OBRAS CIVIS (CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO)	-	-	-
4.1.2.0.0   EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-
<b>14 - TOTAL GERAL</b>	<b>4.816.26</b>	-	<b>4.816.26</b>

15j - AUTENTICAÇÃO

MARCIA LOPES DENIS  
(GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE)

*Marcia Lopes Denis*  
(ASSINATURA DO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE)

16 - DATA DA APROVAÇÃO NO CMS: 06.03.01      ATA / CMS Nº 004/2001

# PROJETO DE SAÚDE BUCAL

## ESCOLA ALBERTO PASQUALINI

### I – INTRODUÇÃO

A população brasileira apresenta índices de cárie e doença periodontal dos mais elevados do mundo, quadro que não deve ter grandes alterações no município de Manoel Viana. No entanto, com uma intervenção adequada, o índice, CPOD (cariados, perdidos, obturados ou despulpados), em crianças na faixa etária dos sete aos quatorze anos, pode, em poucos anos apresentar dados, consideravelmente mais baixos.

A amplitude das ações educativo-preventivas deverá ser priorizada, para que exista uma manutenção efetiva de reduzidos problemas de saúde bucal; no entanto, é fundamental que inicialmente desenvolvamos ações curativas.

### II – OBJETIVOS

#### 1 – GERAL

Promover, tratar e manter a saúde bucal dos estudantes da Escola Alberto Pasqualini, através da atenção integral em odontologia

#### 2 – ESPECÍFICOS

- a) Implantar uma nova sistemática de atenção odontológica, desenvolvendo atividades curativas e preventivas, principalmente nas séries iniciais.
- b) Fazer um levantamento geral dos índices CPOD na Escola o que propiciará um diagnóstico dos problemas a serem atacados inicialmente.
- c) Dar tratamento imediato às urgências odontológicas.

- d) Ter um acompanhamento efetivo da primeira série e, após o controle da saúde bucal desta, privilegiar o atendimento à Segunda série
- e) Implantar o bochecho semanal com Fluoreto de Sódio a 0,05 %.
- f) Reduzir em 8 oitenta anos o índice \*CPOD para números inferior a 3 (três) dado considerado dado ideal pela Organização Mundial de Saúde.
  - \*Índice tomado como referencial nos dentes permanentes afetados na população com idade de 7 a 14 anos.
- g) Estimular a criança para que leve para casa os conhecimentos adquiridos, em relação aos cuidados com a boca.
- h) Integrar o Corpo Docente da Escola nas ações serem desenvolvidas.

### III – DEFINIÇÕES DE CÁRIE DENTÁRIA

“Cárie uma doença interação multifatorial onde se verifica a interação de fatores: hospedeiro bucal suscetível, microbiologia bucal cariogênica, substrato adequado e presença destes fatores num tempo suficiente”. Em outras palavras, a cárie aparece mais nas pessoas que possuem tendência genética, não possuem hábitos adequados de higiene bucal, propiciando a formação de placas bacterianas e ainda têm dieta alimentar rica em açúcares.

Encontrando-se estes fatores um associados, há um aumento da produção de ácidos, que produzirão desmineralização do esmalte e demais estruturas do dente com formação de cavidade e eventual lesão pulpar.



#### IV – POPULAÇÃO ALVO

Alunos, professores e funcionários da Escola Alberto Pasqualine.

#### V – ESTRUTURA NECESSÁRIA

Um consultório odontológico completo

Um escovatório (móvel ou fixo) com no mínimo 8 (oito) torneiras e um espelho grande

Sala de espera

#### VI – INSTRUMENTAL NECESSÁRIO

Forceps odontológicos 16, 17, 18 R, 18 L, 150, 151, 65 e 1

- Sindesmoto
- Porta-agulha
- Tesoura cirúrgica
- Lima para osso
- Cureta alveolar
- Jogo alavancas
- Calcadores
- Porta amálgama
- Cabos para espelhos odontológicos
- Sondas exploradoras
- Curetas gengivais
- Colher dentinária
- Porta matriz
- Aplicador de hidróxido de cálcio
- Espátula para cimento
- Espátula para restaurações plásticas
- Halembhack
- Porta-algodão

- Porta-resíduo
- Placa de vidro
- Bandeja cirúrgica
- Cabo de bisturi
- Lixeira

## VII – MATERIAL DE CONSUMO NECESSÁRIO

- Limalha de prata e mercúrio odontológico
- Cimento de zinco (pó e líquido)
- Óxido de zinco - IRM
- Hidróxido de cálcio (Life)
- Hidróxido de cálcio pró-análise
- Resina fotopolimerizáveis (no mínimo A2, A3, B2 e A3,5)
- Algodão
- Gaze em compressas
- Fios para suturas c/ agulhas
- Brocas (1ª e 2ª série) diamantadas
- Brocas esféricas para contra-ângulo
- Fluor gel
- Bactericida líquido
- Lubrificantes para alta e baixa rotação
- Álcool
- Máscaras e luvas descartáveis
- Agulhas gengivais
- Anestésicos tópicos e para infiltração
- Sugadores descartáveis
- Fichas clínicas
- Verniz cavitário
- Lâminas de bisturi
- Matrizes metálicas e de poliéster
- Lichas metálicas e para resina
- Extirpa-nervos
- Fio dental
- Escovas para distribuição

- Materiais de limpeza
- Materiais de expediente

## VIII – DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS

- Primeiras séries → 100 (cem) alunos, distribuídos em 4 (quatro) turmas – turno da tarde
- Segundas séries → 75 (setenta e cinco) alunos distribuídos em 3 (três) turmas – manhã e tarde
- Terceiras séries → 40 (quarenta) alunos distribuídos em 2 (duas) turmas – manhã e tarde
- Quartas séries → 50 (cinquenta) alunos distribuídos em 2 (duas) turmas – turno da tarde
- Quintas séries → 62 (sessenta e dois) alunos distribuídos em 2 (duas) turmas – turno da manhã
- Sextas séries → 60 (sessenta) alunos distribuídos em 2 (duas) turmas – turno da manhã
- Sétimas séries → 30 (trinta) alunos de uma única turma – turno da manhã
- Oitavas séries → 60 (sessenta) alunos distribuídos em 2 (duas) turmas – turno da manhã

## IX – ORGANOGRAMA

1 – O atendimento será sempre realizado pela manhã, exceto durante o cadastro (fichário) individual dos alunos, nas terças, quartas, quintas e sextas-feiras, de acordo com o seguinte calendário:

- Terça-Feira – 15 (quinze) alunos das sétimas e oitavas séries e da terceira série da manhã
- Quarta-Feira – 15 (quinze) alunos das quartas, quintas e sextas séries
- Quinta-Feira – 10 (dez) alunos das segundas séries e da terceira série da tarde
- Sexta-Feira – 10 (dez) alunos das primeiras séries



Obs.: O atendimento dos alunos da tarde deverá ser previamente comunicado aos pais, e será sempre realizada escovação em grupo, antes do atendimento, e bochechos com fluoreto de sódio, após este.

2 – O agendamento será efetuado pelo profissional dentista de acordo com as prioridades clínicas, após análise das fichas cadastrais.

3 – No segundo semestre letivo, se os problemas de saúde bucal das crianças de primeira série ainda não estiverem resolvidos, haverá uma priorização do atendimento para que, nos próximos, a eficiência e eficácia deste plano tenham resultados práticos.

4 – Deverão ser dadas noções de higiene oral a todas as crianças atendidas.

5 – Serão realizadas palestras nas salas de aula, pelo menos uma vez por mês, previamente combinadas os professores.

## X – CONCLUSÃO

Após o desenvolvimento deste projeto, espera-se diminuir ou erradicar o índice de cárie e doença periodontal de toda a comunidade escolar envolvida neste processo preventivo.

Para isso, conta-se com a aquisição de material necessário, conforme listagem descrita neste relatório, e recursos humanos para que se possa pôr em prática o plano anteriormente exposto.

Conclui-se que este projeto irá prevenir outras doenças ocasionadas pela falta de higiene bucal. Também é através da realização do mesmo que as pessoas irão adquirir maiores cuidados e consciência da importância da saúde bucal, o que pode levar a um maior rendimento escolar.

## HISTÓRICO SITUAÇÃO ATUAL DA SAÚDE BUCA

MUNICÍPIO: Manoel VIANA

COORDENADOR BUCAL DE SAÚDE : Jorge Gustavo Costa Medeiros

Nº total de US: 03 (três)

Nº total de US com Gabinete Odontológico: 04 (quatro)

Nº total de CD: 02 (dois)

Nº total de CD em Saúde Bucal Curativa: 02 (dois)

Nº total de CD em Saúde Bucal Coletiva e Preventiva

Nº total de CD trabalhando em Endodontia: -

Nº total de CD trabalhando em Periodontia: -

Nº total de CD trabalhando em Prótese: -

Nº de Amalgamadores: 02 (dois)

Nº de Aparelhos Fotopólimerizadores: 01 (um)

Nº de Estufas: 04 (quatro)

Nº de Autoclaves: 01 (um)

Nº de Aparelhos de RX